

# Ana Cristina Cesar – Noite de natal

Noite de Natal.

Estou bonita que é um desperdício.

Não sinto nada

Não sinto nada, mamãe

Esqueci

Menti de dia

Antigamente eu sabia escrever

Hoje beijo os pacientes na entrada e na saída  
com desvelo técnico.

Freud e eu brigamos muito.

Irene no céu desmente: deixou de  
trepas aos 45 anos

Entretanto sou moça

estreado um bico fino que anda feio,  
pisa mais que deve,v

me leva indesejável pra perto das  
botas pretas

pudera

**Ana Cristina Cesar, Poética**